LEMA

RELATÓRIO SEMESTRAL DE DILIGÊNCIA E VERIFICAÇÃO DE LASTRO

Av. Santos Dumont, 3060, sl. 721 - Ed. Casablanca
60150-162. Aldeota, Fortaleza/CE

LEMA

sumário

1. INTRODUÇÃO 3

1.1. PRÓ-GESTÃO 3

2. CONTEXTO ECONÔMICO 3

3. REGULAMENTAÇÃO UTILIZADA 6

4. DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS 6

4.1. COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA 7

5. ANÁLISE DA SITUAÇÃO PATRIMONIAL, FISCAL E COMERCIAL DAS EMPRESAS INVESTIDAS, POR MEIO DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES – FIP 14

6. ANÁLISE DOS IMÓVEIS PRESENTES NA CARTEIRA DO FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO 15

7. ACOMPANHAMENTO DE RENTABILIDADE 15

8. ANÁLISE DOS RISCOS 16

8.1. RISCO DE MERCADO 16

8.2. RISCO DE CRÉDITO 17

8.3. RISCO DE LIQUIDEZ 17

8.4. RISCO DE SOLVÊNCIA 17

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS 18

Av. Santos Dumont, 3060, sl. 721 - Ed. Casablanca
60150-162. Aldeota, Fortaleza/CE

1. INTRODUÇÃO

O Relatório Semestral de Diligência e Verificação de Lastro tem como objetivo evidenciar o acompanhamento das principais informações dos ativos presentes na carteira do **Fundo de Aposentadoria e Pensão do Servidor Público Municipal de Bento Gonçalves - FAPSBENTO**, em atendimento à regulamentação referente à gestão dos recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS, em especial a Resolução CMN nº 5.272/2025, a Portaria MTP nº 1.467/2022 e seguindo a orientação do Manual do Pró-Gestão RPPS – Versão 4.1 - 14 de abril de 2026.

Conforme preconiza o art. 1º da Resolução CMN nº 5.272/2025, procurou-se demonstrar que foram atendidos os princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência, e que as atividades foram desenvolvidas com boa-fé, lealdade e diligência, além de ter seguido os mais elevados padrões éticos e de conduta.

O Relatório Semestral de Diligência e Verificação de Lastro utilizará como base para as análises a posição da carteira referente ao fim do mês de junho de 2026. A partir disso, serão analisados critérios referentes aos ativos investidos, em que serão analisadas informações como composição da carteira e risco dos fundos, além da aderência dos investimentos realizados à Política de Investimentos vigente.

1.1. PRÓ-GESTÃO

Com a adesão ao Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios (PRÓ-GESTÃO RPPS), em dezembro de 2022, o FAPSBENTO reforçou seu compromisso com o aprimoramento contínuo da governança, da transparência e da prestação de contas da gestão. Destaca-se que o RPPS obteve a certificação de Nível II em outubro de 2025.

2. CONTEXTO ECONÔMICO

O primeiro semestre de 2026 foi marcado por um ambiente econômico desafiador, caracterizado por juros ainda elevados, inflação acima da meta, fragilidade fiscal e volatilidade nos mercados. No Brasil, a atividade econômica avançou no início do ano, com crescimento de 1,1% do PIB no primeiro trimestre. Entretanto, os indicadores

divulgados posteriormente passaram a sinalizar moderação do ritmo de expansão. O mercado de trabalho permaneceu resiliente, contribuindo para a sustentação da renda e do consumo das famílias.

No campo inflacionário, os preços permaneceram pressionados ao longo do semestre, com destaque para os grupos de alimentação, habitação, energia elétrica e serviços. Embora alguns indicadores tenham apontado desaceleração na margem, a inflação seguiu acima da meta, mantendo as expectativas em níveis elevados. Nesse contexto, o Copom iniciou o ciclo de flexibilização monetária, reduzindo a taxa Selic de 15,00% para 14,25% ao ano, mas preservou uma comunicação cautelosa, condicionando novos cortes à evolução da inflação, da atividade econômica, das expectativas e do quadro fiscal.

No cenário fiscal, as preocupações permaneceram relevantes ao longo do semestre, diante da persistência dos déficits públicos, do elevado nível de endividamento e das incertezas quanto à capacidade de cumprimento das metas estabelecidas. Em maio, o setor público consolidado registrou déficit primário de R$ 56,1 bilhões, enquanto a Dívida Bruta do Governo Geral alcançou 81,1% do PIB. Esse quadro manteve elevada a percepção de risco fiscal, influenciando as expectativas do mercado e aumentando a sensibilidade dos ativos domésticos.

No ambiente externo, a economia dos Estados Unidos manteve-se resiliente, embora tenham surgido sinais de moderação no mercado de trabalho, enquanto o Fed preservou a taxa de juros no intervalo entre 3,50% e 3,75% ao ano. Na zona do euro, a atividade permaneceu enfraquecida, e a inflação ainda acima da meta levou o BCE a elevar os juros em 0,25p.p. em junho, para 2,25% a.a.. Na China, a economia apresentou expansão moderada, ainda limitada pela fragilidade da demanda interna, pelas pressões no setor imobiliário e pelo menor impulso do comércio exterior.

O cenário geopolítico também contribuiu para a volatilidade dos mercados, especialmente em razão das tensões envolvendo Estados Unidos, Irã e Israel. Os riscos de interrupção do fluxo de petróleo pelo Estreito de Ormuz elevaram os preços da commodity e os prêmios de risco em determinados momentos. Contudo, a sinalização de um cessar-fogo em junho favoreceu a forte queda das cotações do

petróleo, reduzindo parte das preocupações relacionadas à inflação global e aos custos de energia.

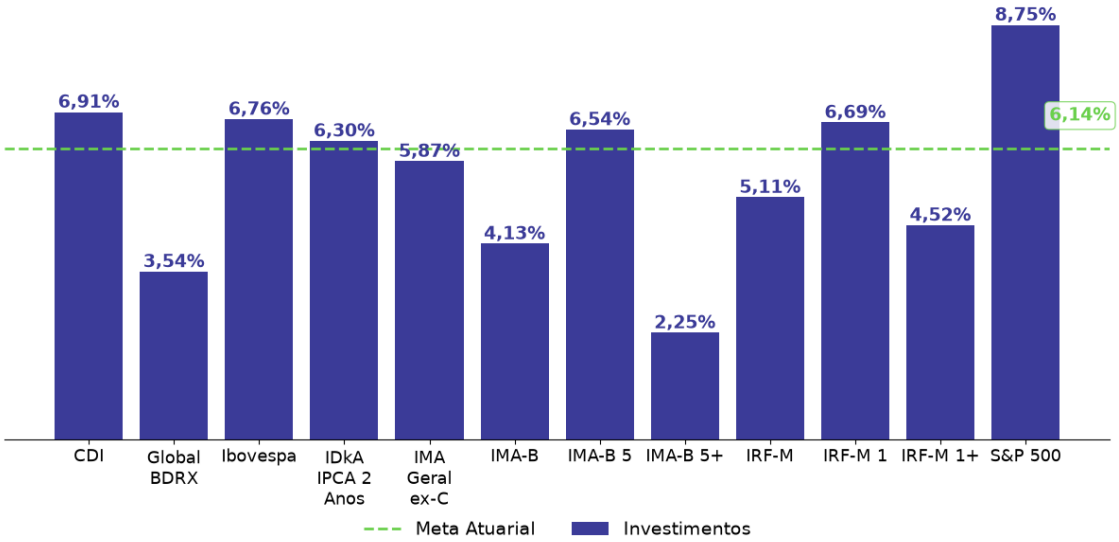
No que se refere aos investimentos, o semestre apresentou desempenho positivo, embora desigual entre os diferentes índices e, em grande parte, inferior à meta atuarial. Os principais destaques foram o S&P 500, que avançou 8,75%, o CDI, com retorno de 6,91%, o Ibovespa, que acumulou 6,76%, e o IRF-M 1, que registrou valorização de 6,69%.

Na renda fixa, os ativos de menor duration foram favorecidos pelo elevado patamar da taxa Selic, com destaque para o CDI e o IRF-M 1. Os índices de prazo mais curto atrelados à inflação também apresentaram desempenho próximo à meta atuarial, como o IMA-B 5, que acumulou 6,54%, e o IDkA IPCA 2 Anos, com retorno de 6,30%. Por outro lado, os ativos de maior duration registraram desempenho mais limitado, refletindo a manutenção de prêmios elevados na curva de juros diante das incertezas fiscais e inflacionárias.

Na renda variável, o Ibovespa apresentou retorno positivo de 6,76%, embora acompanhado de elevada volatilidade ao longo do período. No exterior, o S&P 500 foi o principal destaque, com valorização de 8,75%, enquanto o Global BDRX apresentou desempenho mais moderado, de 3,54%. O resultado do índice de BDRs refletiu a valorização dos ativos internacionais, parcialmente compensada pelos efeitos da variação cambial ao longo do semestre.

Dessa forma, o primeiro semestre de 2026 reforçou a relevância das estratégias mais conservadoras nas carteiras dos RPPS, especialmente aquelas vinculadas ao CDI e aos vértices mais curtos da curva de juros. Ao mesmo tempo, o período evidenciou a maior sensibilidade dos ativos de duration mais longa às incertezas fiscais e inflacionárias, bem como aos movimentos de reprecificação da curva. A renda variável, por sua vez, apresentou desempenho favorável, embora tenha permanecido sujeita a níveis mais elevados de volatilidade.

Rentabilidade Acumulada – Primeiro Semestre de 2026



Fonte: Quantum Axis e UNO.

3. REGULAMENTAÇÃO UTILIZADA

A Gestão de Investimentos do FAPSBENTO é conduzida em conformidade com a legislação que rege as aplicações dos recursos financeiros no âmbito dos Regimes Próprios de Previdência Social, destacada a seguir:

I. Resolução do Conselho Monetário Nacional - CMN nº 5.272/2025, que dispõe sobre as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios;
II. Portaria nº 1.467 de 06 de junho de 2022, do Ministério do Trabalho e Previdência, que disciplina os parâmetros e as diretrizes gerais para organização e funcionamento dos regimes próprios de previdência social dos servidores públicos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, em cumprimento à Lei nº 9.717, de 1998, à Lei nº 10.887, de 2004 e à Emenda Constitucional nº 103, de 2019;
III. Política Anual de Investimentos do exercício de 2026.

4. DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A carteira é gerida com atenção e dedicação pela gestão previdenciária, levando em conta os riscos derivados das mudanças econômicas nacionais e internacionais que impactam os mercados. O portfólio é estruturado para mitigar riscos e garantir, a

médio e longo prazo, os recursos para os benefícios do FAPSBENTO.

A carteira conta com 36 fundos de investimento, sendo 21 de renda fixa, 11 de renda variável, 1 fundo multimercado, 2 Fundos de Iinvestimento em Participações e 1 Fundo de Investimento Imobiliário. Além disso, o RPPS possui títulos públicos e privados adquiridos de forma direta, todos marcados na curva.

O objetivo da diversificação é reduzir a exposição a um único risco, mercado ou indexador, otimizando a relação risco/retorno/liquidez e trazendo mais estabilidade aos resultados.

4.1. COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

A Carteira de Investimentos do FAPSBENTO, em junho, estava composta da seguinte forma:

ATIVO	SALDO R$	%	5.272
CAIXA BRASIL 2030 I TP FI RF	77.107.309,21	9,53	7, I
TREND PÓS-FIXADO FIC FI RF SIMPLES	26.678.024,58	3,30	7, I
CAIXA ALIANÇA TP FI RF	21.251.825,18	2,63	7, I
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TP VÉRTICE 2030	16.912.727,51	2,09	7, I
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO FIC RENDA FIXA LP	15.672.298,99	1,94	7, I
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC	8.245.876,46	1,02	7, I
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF	7.957.900,48	0,98	7, I
BANRISUL PREVIDENCIA IPCA 2030 FI RF LP	6.719.776,00	0,83	7, I
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RF	696.755,46	0,09	7, I
TÍTULOS PÚBLICOS	310.410.694,66	38,37	7, III
BRADESCO PREMIUM FI RF REF DI	78.606.073,30	9,72	7, V
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RF REF DI	53.112.465,11	6,57	7, V
ITAU INSTITUCIONAL OPTIMUS RENDA FIXA LP FICFI	29.936.270,35	3,70	7, V
NU RENDA FIXA INSTITUCIONAL REF DI FIC FI RF	13.116.078,25	1,62	7, V
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RF REF DI	4.594.720,95	0,57	7, V
BB RENDA FIXA ATIVA PLUS LONGO PRAZO FIC RF	4.059.517,19	0,50	7, V
MAG CASH FI RF LP	1.291.655,18	0,16	7, V
TÍTULOS PRIVADOS	80.844.619,91	9,99	7, VI
SAFRA EXTRA BANCOS FIC RF CRED PRIV	2.750.604,50	0,34	7, VII
CLARITAS FI RF CRÉDITO PRIVADO LP	1.887.028,06	0,23	7, VII
PORTO MASTER BANCÁRIO RL FIF RF REF DI CRÉDITO PRIVADO	1.883.284,70	0,23	7, VII
BRADESCO FIC RF CP LP PERFORMANCE INSTITUCIONAL	1.262.301,24	0,16	7, VII
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	1.261.872,22	0,16	7, VII
PRINCIPAL CLARITAS VALOR FIA	8.446.306,88	1,04	8, I
GUEPARDO VALOR INSTITUCIONAL FIC FIA	6.797.048,63	0,84	8, I
OCCAM FIC AÇÕES	4.603.227,35	0,57	8, I
TARPON GT INSTITUCIONAL I FIC FIA	4.373.499,78	0,54	8, I
ITAÚ INST SMART AÇÕES BRASIL 50 FIC FIA	3.263.788,45	0,40	8, I
AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO AÇÕES	2.625.006,47	0,32	8, I
BRADESCO DIVIDENDOS FI AÇÕES	2.579.024,73	0,32	8, I
XP INVESTOR FI AÇÕES	2.552.353,89	0,32	8, I
BB DIVIDENDOS FIC AÇÕES	2.468.930,53	0,31	8, I
VINCI TOTAL RETURN INSTITUCIONAL FI AÇÕES	1.360.223,18	0,17	8, I
PLURAL DIVIDENDOS FIA	1.271.691,24	0,16	8, I
ICATU VANG IGARATE LONG BIASED FIM	1.208.431,20	0,15	10, I
AUSTRO MULTISSETORIAL FIP MULTIESTRATÉGIA	849.544,68	0,11	10, III
LSH FIP MULTIESTRATÉGIA	0,00	0,00	10, III
SPX GALPÕES LOGÍSTICOS FEEDER INST RESP LIMITADA FII	301.155,10	0,04	11
TOTAL	**808.959.911,60**	**100,00%**	**-**

Fonte: UNO – junho/2026.

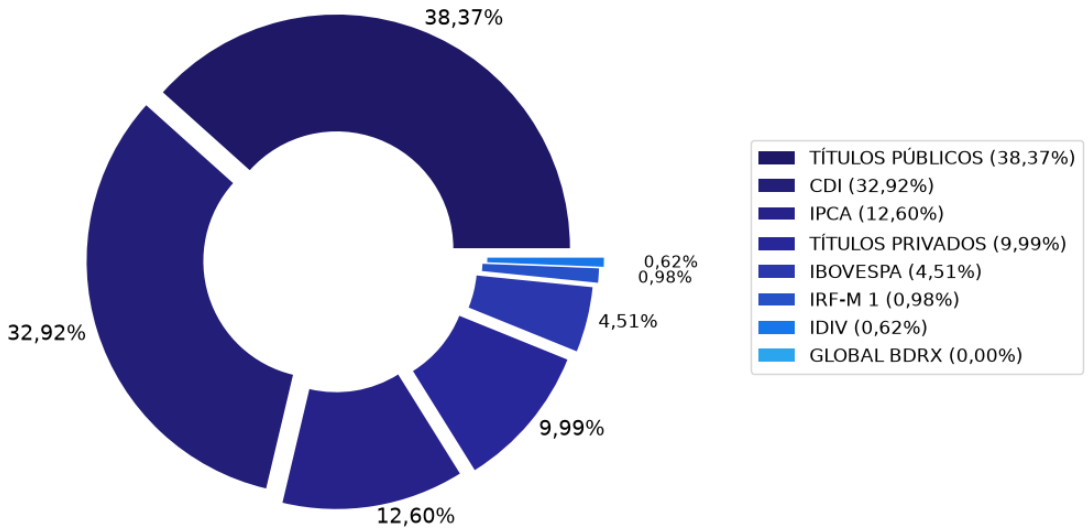
Com relação aos enquadramentos, a carteira de Investimentos do FAPSBENTO possui a seguinte distribuição:

				ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO – POLÍTICA DE INVESTIMENTO 2026		
Seg.	**Tipo de Ativo**	**Saldo 06/2026 (R$)**	**Saldo 06/2026 (%)**	**Limite Inferior**	**Estratégia Alvo**	**Limite Superior**
Renda Fixa	**7º I – FI RF Ref 100% títulos TN**	181.242.493,87	22,40%	8,00%	21,00%	70,00%
	7º II e III - Títulos de emissão do TN	310.410.694,66	38,37%	20,00%	29,00%	50,00%
	7º V - FI de Renda Fixa	184.716.780,33	22,83%	10,00%	16,00%	50,00%
	7º VI – Ativos financeiros	80.844.619,91	9,99%	0,00%	10,00%	15,00%
	7º VII - Crédito Privado	9.045.090,72	1,12%	0,00%	0,00%	0,00%
	Total Renda Fixa	**766.259.679,49**	**94,72%**	**30,00%**	**82,00%**	**100,00%**
Renda Variável	**8º I - FI em Ações**	40.341.101,13	4,99%	0,00%	14,00%	20,00%
	8º, II - FI de Índices Ações	0,00	0,00%	0,00%	3,00%	10,00%
	Total Renda Variável	**40.341.101,13**	**4,99%**	**0,00%**	**17,00%**	**30,00%**
Estruturado	**10 I- Multimercado**	1.208.431,20	0,15%	0,00%	1,00%	4,00%
	10 III - investimento em participações (FIP)	849.544,68	0,11%	0,00%	0,00%	0,00%
	Total de Estruturados	**2.057.975,88**	**0,25%**	**0,00%**	**1,00%**	**4,00%**
Imobiliário	**Art. 11 – Fundos Imobiliários**	301.155,10	0,04%	0,00%	0,00%	0,00%
	Total de Imobiliário	**301.155,10**	**0,04%**	**0,00%**	**0,00%**	**0,00%**
	Total PL	**808.959.911,60**	**100,00%**	**30,00%**	**100,00%**	**100,00%**

Em relação à diversificação, os investimentos do FAPSBENTO estão distribuídos em diferentes perfis e fatores de risco, com predominância de renda fixa (94,72%) e participação complementar de renda variável (4,99%), estruturados (0,25%) e fundos imobiliários (0,04%), especialmente nos enquadramentos art. 7º, III (38,37%), art. 7º, V (22,83%) e art. 7, I (22,40%). No que se refere às estratégias e *benchmarks*, há maior concentração em títulos públicos adquiridos diretamente (38,37%) e em fundos atrelados ao CDI (32,92%), sem alterações estruturais relevantes no semestre.

Abaixo estão os fatores de risco aos quais o FAPSBENTO esteve exposto durante o primeiro semestre de 2026:

Distribuição por Benchmark



Fonte: UNO – junho/2026

Distribuição por Benchmark (%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
TÍTULOS PÚBLICOS	36,49	35,99	36,22	37,61	37,02	38,37
CDI	31,10	31,89	32,01	31,03	34,43	32,92
IPCA	12,86	12,47	12,54	12,57	12,60	12,60
TÍTULOS PRIVADOS	9,82	9,80	9,86	9,91	9,96	9,99
IBOVESPA	7,95	8,14	7,70	7,23	4,38	4,51
IRF-M 1	0,00	0,00	0,00	0,98	0,98	0,98
IDIV	0,67	0,69	0,68	0,67	0,63	0,62
GLOBAL BDRX	1,09	1,03	0,98	0,00	0,00	0,00

Fonte: UNO

Foi realizada a abertura das carteiras dos fundos investidos, identificando onde, de fato, os recursos do FAPSBENTO estão alocados e qual o real nível de risco incorrido pela carteira. A partir daí, esses ativos foram consolidados com o objetivo de verificar onde os recursos estão investidos. A tabela abaixo apresenta as 40 maiores posições da carteira do FAPSBENTO que, somadas, representam cerca de 97% dos recursos:

Nome do Ativo	Valor do Ativo (mil R$)	Participação do Ativo
Títulos Públicos / adquiridos diretamente*	310.410,70	38,37%
NTN-B - Venc.: 15/08/2030	100.649,83	12,44%
Títulos Privados / adquiridos diretamente*	80.844,62	9,99%
Operações Compromissadas - LTN - 01/01/2029	44.391,08	5,49%
Operações Compromissadas (omitidas)	38.839,26	4,80%
Depósitos a prazo e outros títulos de IF (omitidos)	29.666,43	3,67%
LTN - Venc.: 01/01/2029	26.037,81	3,22%
Cotas de Fundos (omitidas)	21.134,27	2,61%
Ações (omitidas)	15.975,12	1,97%
Títulos Públicos (omitidos)	13.354,67	1,65%
Debêntures (omitidas)	9.779,72	1,21%
PRINCIPAL CLARITAS VALOR FIA	8.446,31	1,04%
LFT - Venc.: 01/09/2027	7.685,82	0,95%
LFT - Venc.: 01/09/2028	7.445,10	0,92%
LFT - Venc.: 01/03/2028	7.249,66	0,90%
Operações Compromissadas - LFT - 01/09/2027	6.904,86	0,85%
Operações Compromissadas - LTN - 01/07/2029	5.931,58	0,73%
LFT - Venc.: 01/09/2029	5.655,52	0,70%
LFT - Venc.: 01/03/2029	5.426,92	0,67%
NTN-F - Venc.: 01/01/2031	5.020,53	0,62%
LFT - Venc.: 01/03/2030	3.821,60	0,47%
Operações Compromissadas - LFT - 01/06/2031	3.290,84	0,41%
Operações Compromissadas - LTN - 01/10/2027	2.696,74	0,33%
LFT - Venc.: 01/06/2032	2.274,18	0,28%
LFT - Venc.: 01/03/2027	2.034,95	0,25%
Ações e outros TVM cedidos em empréstimo (omitidas)	2.020,54	0,25%
LTN - Venc.: 01/07/2026	1.939,33	0,24%
PORTO MASTER REF DI FIF RF CREDITO PRIVADO	1.883,28	0,23%
Certificado/recibo de depósito de valores mobiliários (omitidos)	1.733,92	0,21%
LFT - Venc.: 01/09/2030	1.550,70	0,19%
LFT - Venc.: 01/03/2032	1.393,58	0,17%
Operações Compromissadas - LFT - 01/03/2027	1.160,75	0,14%
LFT - Venc.: 01/06/2030	963,80	0,12%
Operações Compromissadas - NTN-B - 15/08/2040	931,96	0,12%
AUSTRO MULTISETORIAL FIP MULTIESTRATÉGIA	849,54	0,11%
Operações Compromissadas - LFT - 01/03/2030	743,45	0,09%
Depósitos a prazo e outros títulos de IF - BB- Venc.: 07/12/2026	693,48	0,09%
Operações Compromissadas - NTN-B - 15/05/2035	668,94	0,08%
Operações Compromissadas - NTN-B - 15/08/2032	661,78	0,08%
Depósitos a prazo e outros títulos de IF BRADESCO 29/05/2028	647,24	0,08%

Fonte: Quantum Axis e UNO – 40 maiores posições consolidadas (30/06/2026)

Obs: Respaldados nas regras da Resolução CVM nº 175, alguns fundos investidos pelo RPPS têm suas carteiras recentes omitidas, o que prejudica a consolidação das informações referentes ao fechamento de junho.

**A posição em "Títulos Públicos / adquiridos diretamente" são NTN-Bs e de "Títulos Privados / adquiridos diretamente" são Letras Financeiras, adquiridas de maneira direta pelo RPPS, conforme a tabela abaixo.*

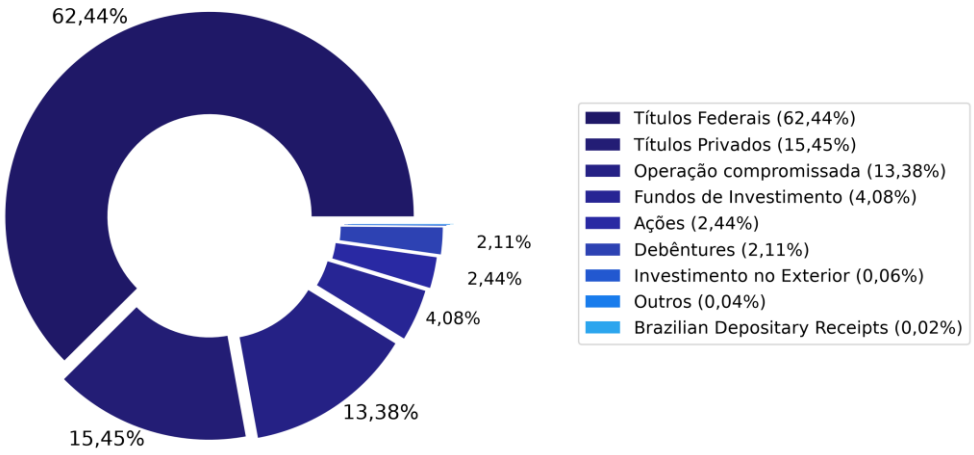
Título	Vencimento	Saldo (R$)	% PL
NTN-B 2026	15/08/2026	11.418.975,14	1,41
NTN-B 2026	15/08/2026	11.442.045,58	1,41
NTN-B 2027	15/05/2027	11.094.845,44	1,37
NTN-B 2028	15/08/2028	11.141.088,74	1,38
NTN-B 2028	15/08/2028	11.259.550,14	1,39
NTN-B 2028	15/08/2028	11.124.685,22	1,38
NTN-B 2029	15/05/2029	11.032.172,05	1,36
NTN-B 2029	15/05/2029	11.017.116,87	1,36
NTN-B 2029	15/05/2029	10.919.223,95	1,35
NTN-B 2030	15/08/2030	11.873.335,52	1,47
NTN-B 2030	15/08/2030	12.537.279,45	1,55
NTN-B 2030	15/08/2030	12.505.242,99	1,55
NTN-B 2031	15/05/2031	9.919.574,29	1,23
NTN-B 2031	15/05/2031	10.094.179,41	1,25
NTN-B 2033	15/05/2033	11.685.379,63	1,44
NTN-B 2035	15/05/2035	11.807.140,78	1,46
NTN-B 2035	15/05/2035	11.714.947,43	1,45
NTN-B 2035	15/05/2035	11.874.000,12	1,47
NTN-B 2035	15/05/2035	11.865.689,46	1,47
NTN-B 2035	15/05/2035	11.878.723,60	1,47
NTN-B 2035	15/05/2035	11.893.211,77	1,47
NTN-B 2035	15/05/2035	11.823.186,75	1,46
NTN-B 2035	15/05/2035	12.067.555,20	1,49
NTN-B 2035	15/05/2035	12.046.006,63	1,49
NTN-B 2040	15/08/2040	10.504.205,36	1,30
NTN-B 2040	15/08/2040	11.838.067,45	1,46
NTN-B 2045	15/05/2045	12.033.265,69	1,49
LF BTG PACTUAL IPCA	15/07/2032	16.162.483,41	2,00
LF SAFRA IPCA	17/08/2032	15.285.863,42	1,89
LF BTG PACTUAL IPCA	07/10/2032	19.312.290,67	2,39
LF SAFRA IPCA	25/10/2032	15.587.794,31	1,93
LF SANTANDER IPCA	24/02/2033	14.496.188,10	1,79
TOTAL		**391.255.314,57**	**48,37%**

Considerando a carteira consolidada, observamos que 62,44% dos recursos do FAPSBENTO são investidos em títulos públicos federais adquiridos direta e indiretamente, através de fundos de investimento, além de 13,38% que estão alocados em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. Ou seja, o lastro final de 75,82% dos recursos investidos pelo RPPS é o Tesouro Nacional. O risco de crédito destes títulos é considerado o menor do mercado brasileiro (risco soberano).

Em complemento, há alocação em títulos privados de emissão bancária (15,45%),

fundos de investimento cujas carteiras não estão disponíveis (4,08%), ações (2,44%), debêntures (2,11%), investimentos no exterior (0,06%), demais ativos classificados como "outros" (0,04%) e *Brazilian Depositary Receipts* – BDRs (0,02%).

Distribuição por Tipo de Ativo

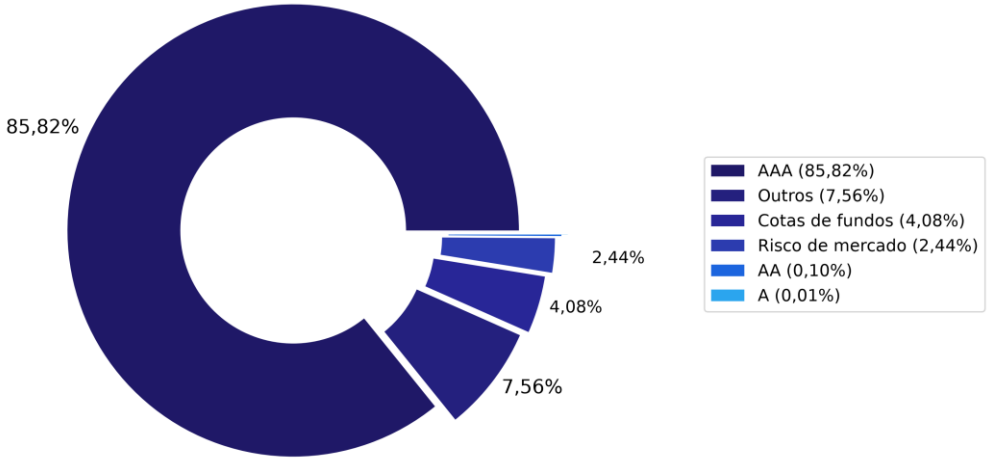


Fonte: Quantum Axis e UNO – junho/2026.

Com relação ao risco de crédito, observa-se que a carteira consolidada do FAPSBENTO possui 85,82% dos recursos investidos em ativos classificados como AAA, considerando títulos privados e títulos de emissão do Tesouro Nacional, com classificação equivalente ao rating soberano do país, os quais são considerados como os de menor risco de crédito do mercado brasileiro. Em complemento, há ativos classificados como "outros" (7,56%) e cotas de fundos (4,08%). Ademais, 2,44% são classificados como "risco de mercado", pois se referem especialmente a ações de empresas. Em menor proporção, também há ativos classificados como AA (0,10%) e A (0,01%).

O gráfico abaixo demonstra o nível de risco incorrido nas aplicações do FAPSBENTO:

Distribuição por Rating de Crédito



Fonte: Quantum Axis e UNO.

5. ANÁLISE DA SITUAÇÃO PATRIMONIAL, FISCAL E COMERCIAL DAS EMPRESAS INVESTIDAS, POR MEIO DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES – FIP

O FAPSBENTO possui alocação em dois Fundos de Investimento em Participações: LSH FIP MULTIESTRATÉGIA (15.798.354/0001-09) e AUSTRO MULTISSETORIAL FIP MULTIESTRATÉGIA (12.231.743/0001-51), ambos classificados como fundos estressados e atualmente em processo de liquidação.

O LSH FIP MULTIESTRATÉGIA possui carteira composta exclusivamente por ações da LSH Barra Empreendimentos Imobiliários S.A., empresa em processo de falência, e apresenta patrimônio líquido negativo. Ao longo de 2026, a situação da investida se deteriorou, especialmente em razão da consolidação da propriedade fiduciária dos imóveis do empreendimento hoteleiro em favor dos credores debenturistas e dos desdobramentos judiciais relacionados à garantia e à posse do imóvel.

Diante desse cenário, o LSH FIP MULTIESTRATÉGIA permanece exposto a riscos relevantes, incluindo patrimônio líquido negativo, concentração em ativo ilíquido e complexo, falência da investida, disputas judiciais e risco de perda da posse do imóvel, fatores que limitam a capacidade de recuperação econômica e a perspectiva de recuperação de valor pelo RPPS cotista.

O AUSTRO MULTISSETORIAL FIP MULTIESTRATÉGIA encontra-se em processo de

liquidação e permanece caracterizado como ativo estressado, apresentando elevado grau de incerteza quanto ao prazo e ao montante que poderá ser recuperado. A carteira está fortemente concentrada em ações da VENTOS DA FRONTEIRA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A., ativo de baixa liquidez cuja realização depende de eventos futuros e incertos. Além disso, o patrimônio líquido apresentou redução entre o primeiro quadrimestre de 2025 e o primeiro quadrimestre de 2026, reforçando o cenário de deterioração patrimonial.

Adicionalmente, não foram identificadas informações públicas suficientes sobre o andamento da liquidação, as medidas adotadas ou a previsão para sua conclusão, mantendo incertos o prazo e as condições para recuperação dos recursos.

6. ANÁLISE DOS IMÓVEIS PRESENTES NA CARTEIRA DO FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO

O FAPSBENTO possui em carteira 1 Fundo de Investimento Imobiliário, sendo ele o SPX GALPÕES LOGÍSTICOS FEEDER INST RESP LIMITADA FII (55.074.554/0001-25). O fundo iniciou operação no segundo semestre de 2025 e tem um prazo previsto de 7 anos, prorrogável por mais 1 ano.

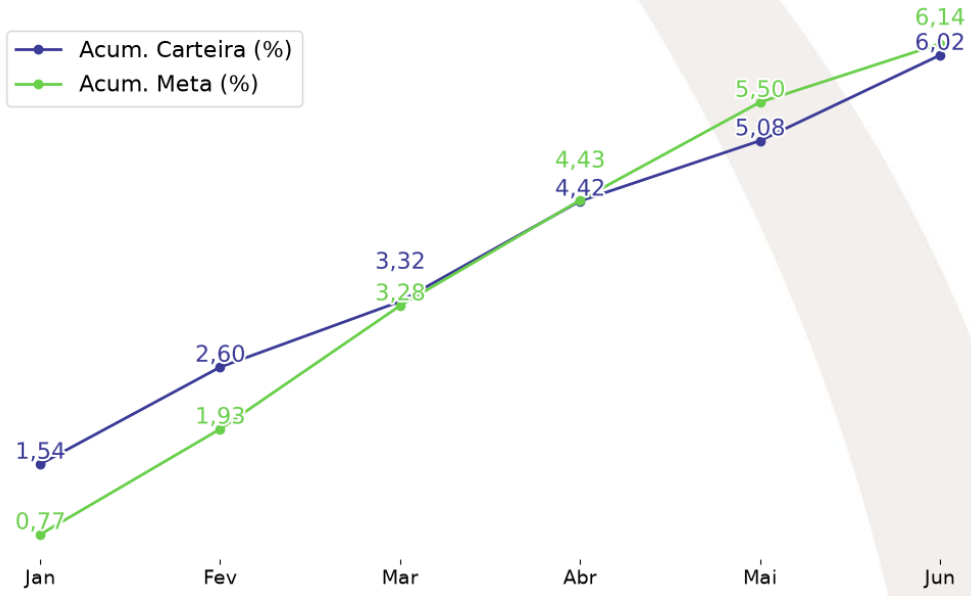
A estratégia do fundo é gerar valorização por meio do investimento no desenvolvimento, exploração e venda de imóveis logístico-industriais, incluindo projetos sob medida (built to suit) e operações de sale and leaseback, além de participações em empresas do setor e direitos relacionados a esses ativos, com foco na formação de um portfólio de condomínios logísticos AAA localizados em um raio de até 30 km da cidade de São Paulo. Atualmente, o produto tem em carteira (através do fundo Master) ações da TCB 4 Empreendimentos LTDA (CNPJ. 58.442.485/0001-53).

7. ACOMPANHAMENTO DE RENTABILIDADE

A carteira do FAPSBENTO encerrou o primeiro semestre com rentabilidade acumulada de 6,02%, ficando marginalmente abaixo da meta atuarial de 6,15% em -0,13 p.p., o que corresponde a 97,89% do objetivo no período. O resultado reflete a condução da estratégia de investimentos adotada ao longo do semestre, em um cenário macroeconômico de inflação acima da meta e de manutenção da taxa de juros em patamares elevados, fatores que favoreceram o desempenho dos ativos de renda fixa conservadores. Em contrapartida, a abertura da curva de juros impactou ativos

de maior volatilidade, como a renda variável, que puxaram o desempenho da carteira para um patamar levemente abaixo da meta atuarial.

Rentabilidade x Meta – 1º Semestre de 2026



Mês	Carteira mês (%)	Meta mês (%)	Acum. Carteira (%)	Acum. Meta (%)	Atingimento (%)
Jan	1,54	0,77	1,54	0,77	200,00
Fev	1,05	1,14	2,60	1,93	134,72
Mar	0,70	1,32	3,32	3,29	100,91
Abr	1,06	1,12	4,42	4,44	99,55
Mai	0,63	1,03	5,08	5,51	92,20
Jun	0,89	0,60	6,02	6,15	97,89

Mês	Saldo Anterior	Aplicação	Resgate	Amortização	Retorno	Saldo Final
Jan	750.098.731,76	36.526.235,80	23.474.663,76	0,00	11.639.011,77	774.923.794,68
Fev	774.923.794,68	35.097.579,56	29.076.236,24	5.649.635,95	7.941.161,59	783.233.716,59
Mar	783.233.716,59	5.672.056,45	5.684.814,94	0,00	5.726.742,95	789.090.549,85
Abr	789.090.549,85	26.466.651,21	27.010.636,77	0,00	8.383.768,73	799.284.789,58
Mai	799.284.789,58	33.366.763,20	26.260.065,52	5.437.240,43	4.653.490,98	804.786.716,07
Jun	804.786.716,07	14.839.838,08	16.274.644,10	0,00	7.415.817,23	809.083.152,81
Total		**151.969.124,29**	**127.781.061,33**	**11.086.876,39**	**45.759.993,26**	

Fonte: UNO.

8. ANÁLISE DOS RISCOS

8.1. RISCO DE MERCADO

Através do sistema UNO, o FAPSBENTO mantém acompanhamento mensal de

indicadores como volatilidade, VaR, Treynor, Sharpe e Drawdown dos fundos investidos e da carteira consolidada, além do acompanhamento da rentabilidade histórica dos fundos, comparando-os com seus respectivos *benchmarks*, a fim de mensurar qualquer distorção do fundo com o mercado no qual atua.

8.2. RISCO DE CRÉDITO

A mensuração do risco de crédito foi realizada no item 4.1 deste relatório.

8.3. RISCO DE LIQUIDEZ

A carteira conta com uma razoável condição de liquidez, uma vez que grande parte dos recursos está alocada em títulos públicos (38,38%) e privados (10,00%) comprados diretamente, os quais estão marcados na curva, ou seja, indicam a intenção dos gestores de levar os ativos até os seus respectivos vencimentos. Há títulos com vencimentos no curto, médio e longo prazos. Além disso, 12,45% do patrimônio está alocado em três fundos de vértice, todos com vencimento em 2030. Adicionalmente, o RPPS possui dois fundos de investimento em participações, considerados estressados e sem liquidez para resgate imediato, que, em conjunto, representam cerca de 0,11% do portfólio. Em menor proporção, há ainda um fundo imobiliário, que representa apenas 0,04% do patrimônio.

No que se refere aos demais ativos investidos, os fundos que disponibilizam os recursos em prazo mais longo o fazem em até 33 dias úteis. Ou seja, mesmo desconsiderando a possibilidade de venda dos títulos públicos a mercado, dentro do intervalo de 33 dias úteis o FAPSBENTO consegue converter cerca de 39,06% do seu patrimônio em caixa, contribuindo para atender à liquidez necessária para o plano de benefícios e para alinhar o fluxo de recursos entre as obrigações e os investimentos do RPPS.

Além disso, considerando os fundos que disponibilizam os recursos em menor prazo, em até 5 dias úteis o FAPSBENTO consegue converter cerca de 35,20% dos recursos em caixa, proporcionando flexibilidade para movimentações de curto prazo.

8.4. RISCO DE SOLVÊNCIA

Visando manter o acompanhamento da situação atuarial, o FAPSBENTO elabora

anualmente o Relatório de Avaliação Atuarial, através da contratação de uma empresa especializada para tal. Além disso, o RPPS elabora o estudo ALM, que busca analisar a situação do fluxo atuarial, indicar uma taxa de retorno que mantenha o equilíbrio durante a vigência do regime e sugerir uma composição de carteira que entregue o melhor nível de solvência em diversos cenários.

Considerando os fluxos de caixa projetados, observa-se que o FAPSBENTO conviverá com sucessivos fluxos de caixa negativos a partir de 2026, oriundos da necessidade de pagar suas obrigações previdenciárias que são crescentes e da redução de suas receitas. Contudo, considerando o resultado dos investimentos (ganhos de mercado), o fluxo se tornará negativo a partir de 2040, e tal situação seria suficiente para manter a solvência do regime até o seu final caso a rentabilidade necessária (taxa real de 6,30%) seja atingida. Dessa forma, desde que as premissas sejam mantidas, o RPPS apresenta risco de solvência relativamente baixo, especialmente para o horizonte de curto e médio prazo.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, observa-se que a carteira do FAPSBENTO no primeiro semestre não teve grandes mudanças em sua estratégia, mantendo grande percentual alocado em ativos "garantidores" de meta, especialmente títulos públicos federais adquiridos diretamente e marcados na curva e fundos passivos atrelados ao CDI.

No que se refere ao desempenho da carteira, a estratégia adotada proporcionou rentabilidade próxima à meta atuarial, embora ligeiramente inferior, em razão de fatores como a abertura da curva de juros, que impactou os ativos de maior volatilidade, e a aceleração da inflação em parte do semestre, o que elevou a meta atuarial.

Logo, com exceção dos fundos estressados que não possuem liquidez para resgate, os ativos que compõem a carteira do FAPSBENTO, dos quais tivemos acesso, não possuem irregularidades.

Vitor Leitão
Consultor de Investimentos